

Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática da Área Ambiental I – Porção Capixaba do Rio Doce e Região Marinha e Costeira Adjacente

Material Suplementar A7MICS6

Isótopos Estáveis

Câmara Técnica

Adalto Bianchini

Alex Cardoso Bastos

Edmilson Costa Teixeira

Eustáquio Vinícius de Castro

Fabian Sá

Jorge Abdala Dergam dos Santos

Tabela 1: Valores calculados dos estimadores (MCP = mínimo polígono convexo, Elipses = área padrão da elipse e Kernell = densidade utilizada de Kernell) de diversidade trófica das comunidades estuarinas do Rio Doce e área controle (estuário do Rio Piraquê-Açú). Valores em cinza escuro indicam maiores nichos tróficos no período seco no Rio Doce e o padrão inverso (maiores valores no chuvoso) na área controle. Valores em cinza claro indicam valores similares observados entre períodos

Estimadores	Contornos	Rio Doce		Controle	
		Chuvoso	Seco	Chuvoso	Seco
MCP	50%	5,82	6,79	4,94	3,60
	75%	14,11	10,18	10,34	6,40
	95%	36,21	35,60	23,23	24,72
Elipses	50%	18,76	24,94	10,05	10,09
	75%	37,51	49,89	20,09	20,18
	95%	81,06	107,80	43,42	43,60
Kernell	50%	14,81	16,34	7,36	5,48
	75%	30,44	32,93	15,16	11,36
	95%	65,50	54,04	35,87	28,06

Figura 1: Curva de rarefação calculada pelo estimador *Mao Tao* das presas identificadas no conteúdo dos 65 estômagos analisados de bagre-guri *Genidens genidens*. As linhas azuis denotam o intervalo de confiança (95%).

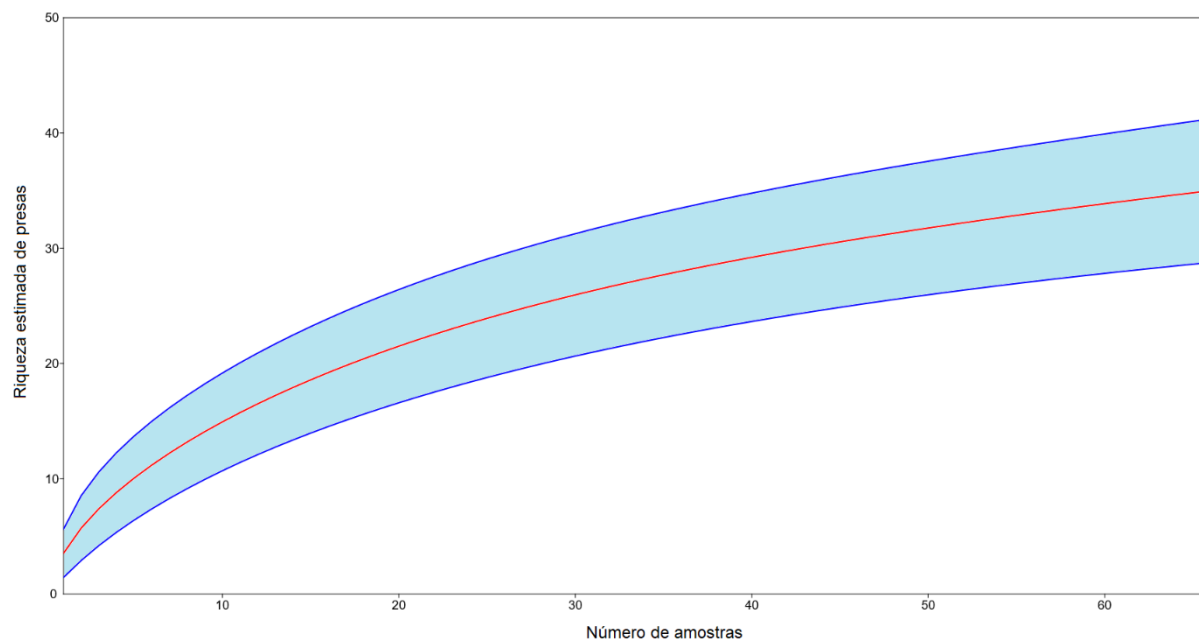


Tabela 2: Itens registrados no conteúdo estomacal do bagre-guri *Genidens genidens* no estuário do Rio Doce e seus respectivos índices: Área relativa (%AR), Frequência de ocorrência (%FO) e Índice de Importância (%Iol). A ordem de importância dos quinze principais itens consumidos (com base no %Iol) também é apresentada. ni = não identificado

Itens	Ordem	%AR	%FO	%Iol
ALGAE				
Alga filamentosa	15	1,29	6,15	1,29
ARACHNIDA				
Acari		0,08	3,08	0,70
Aranae		0,03	1,54	0,35
CRUSTACEA				
Amphipoda	6	0,34	10,77	2,46
Cladocera		0,09	3,08	0,70
Copepoda		0,04	3,08	0,69
Daphnia	13	0,16	6,15	1,40
Decapoda		0,47	1,54	0,45
Isopoda	12	0,05	7,69	1,71
Mysidacea	14	0,15	6,15	1,39
Ostracoda	3	1,67	36,92	8,54
Stomatopoda		0,01	1,54	0,34
INSECTA				
Coleoptera		0,14	1,54	0,37
Diptera		0,04	1,54	0,35
Ephemeroptera		0,27	1,54	0,40
Hemiptera		0,05	1,54	0,35
Hexapoda		1,49	3,08	1,01
Hymenoptera	5	1,10	26,15	6,03
Trichoptera		0,01	1,54	0,34
Insecta ni		0,66	6,15	-
Larva de Chironomidae	1	51,75	84,62	30,16
Larva de Coleoptera		0,07	3,08	0,70
Larva de Diptera		2,71	1,54	0,94
Larva de Muscidae	4	4,66	30,77	7,84
Larva de Noteridae		0,03	1,54	0,35
Larva ni		0,08	1,54	-
Pupa Coleoptera		0,41	3,08	0,77
Pupa Diptera	11	1,83	6,15	1,77
Pupa de Ephyridae		1,15	1,54	0,59
Pupa de Tricoptera		0,20	1,54	0,39

Itens	Ordem	%AR	%FO	%Iol
Pupa ni		1,04	15,38	-
MOLLUSCA				
Bivalvia	9	2,26	6,15	1,86
Gastropoda	2	10,72	60,00	15,64
POLYCHAETA				
Polychaeta	10	2,13	6,15	1,83
TELEOSTEI				
Cristalino		0,24	3,08	0,73
Escama	8	2,33	7,69	2,22
Vértebra		0,03	1,54	0,35
OUTROS				
Madeira	7	5,69	4,62	2,28
Plástico		0,47	4,62	1,13
Sedimento		4,06	1,54	1,24
Grupos	Ordem	%AR	%FO	%Iol
ALGAE	7	1,29	6,15	2,16
ARACHNIDA	8	0,11	3,08	0,92
CRUSTACEA	3	2,99	55,38	16,94
INSECTA	1	67,68	93,85	46,87
MOLLUSCA	2	12,98	61,54	21,62
POLYCHAETA	6	2,13	6,15	2,40
TELEOSTEI	5	2,60	9,23	3,43
OUTROS	4	10,22	9,23	5,64